

Três é pouco, cinco não é demais

seu ade

SERGIO LIMA/FOLHA IMAGEM



O maranhense João Alberto forma com o alagoano Renan a dupla retranqueira do Senado

Até as sirenes das ambulâncias acham suficientes as provas reunidas contra os senadores sanguessugas Ney Suassuna (PMDB), Magno Malta (PL) e Serys Slhessarenko (PT).

Das sirenes (e do Brasil que presta), discordam dois protetores nada santos de colegas delinqüentes. Um é Renan Calheiros, que procura empurrar o caso para o quarto milênio.

O outro, também do PMDB, é João Alberto, presidente do Conselho de Ética. Escondido no Maranhão, brinca de candidato a vice de Roseana Sarney. O Senado ficaria melhor sem os cinco.